



Relatório mensal  
janeiro  
**2021**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)

# Conteúdo

<b>1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – JANEIRO 2021 .....</b>	<b>3</b>
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	6
1.2. Preços Médios Mensais de Café .....	7
1.3. Preços Diários de Café .....	7
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	8
1.5. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 anos) .....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses .....	9
1.7. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra .....	10
1.8. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	11
1.9. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	12
1.10. Perfil do Consumo Mundial de Café .....	12
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos .....	13
1.12. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos .....	13
1.13. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores .....	14
1.14. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	15
<b>2. SÉRIES ESTATÍSTICAS</b>	
2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Romênia.....	16
<b>3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	
A Sustentabilidade na Agenda Legislativa de 2021 .....	17

# Resumo das exportações de café - Janeiro 2021

## Exportações de café do Brasil atingem 3,1 milhões de sacas em janeiro

- Receita cambial gerada com os embarques no mês atingiu US\$ 404,13 milhões, equivalente a R\$ 2,2 bilhões de reais, alta de 10,2% em relação a janeiro de 2019
- Exportações no Ano-Safra 2020/21 (jul/20-jan/21) chegaram a 27,8 milhões de sacas de café, crescimento de 17,2% em relação a mesma base comparativa da safra anterior e o melhor resultado para o período nos últimos cinco anos
- País registrou crescimento das vendas de café para EUA, Bélgica, Colômbia e França, além do aumento de 117,4% nas vendas de café verde para os países produtores

O Brasil exportou 3,1 milhões de sacas de café em janeiro deste ano, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. A receita cambial gerada com os embarques no mês foi de US\$ 404,13 milhões, equivalente a R\$ 2,2 bilhões de reais, alta de 10,2% em relação a janeiro de 2019, se considerarmos a conversão em reais. O preço médio da saca de café foi de US\$ 128,41. Os dados são do relatório compilado pelo Cecafé, Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

Com relação às variedades embarcadas, o café arábica representou 84,2% do volume total de café exportado em janeiro, com 2,6 milhões de sacas embarcadas. O café solúvel representou 8,1% dos embarques no mês, com 254 mil sacas exportadas, e o café conilon (robusta) representou 7,7% de participação nas exportações, equivalente a 241,5 mil sacas. Destaque para esta última variedade de café, que registrou crescimento de 7,9% no período em comparação com o volume do café embarcado em janeiro de 2019.

“O mês de janeiro apresentou uma boa performance nas exportações de café, com destaque para o significativo aumento da receita cambial e o melhor resultado do ano-safra (período julho/2020 a janeiro/2021) nos últimos cinco anos, registrando um crescimento de 17,2% em relação ao mesmo período



Em **Janeiro** de 2021, o Brasil exportou café para **87** países

anterior. Embora tenha apresentado um ritmo menos acelerado, o mês de janeiro também se destacou pelo crescimento das vendas do café arábica para os EUA, Bélgica, Colômbia e França, bem como o conilon para a Colômbia, Itália e Argélia. Esses resultados reafirmam o trabalho competente e qualificado de todo agronegócio café brasileiro, que juntamente com seu foco na sustentabilidade, mostra que a demanda se mantém sólida e que o Brasil continuará atendendo aos mais diversos e exigentes mercados do mundo”, declara Nicolas Rueda, presidente do Cecafé.

### Principais destinos

O principal destino de café brasileiro em janeiro deste ano foram os Estados Unidos, que importaram 692,4 sacas de café (22% do volume total exportado no mês para o mundo). Em segundo lugar ficou a Alemanha, com 532 mil sacas exportadas para o país (16,9% das exportações). Na sequência estão: Bélgica, com 261,4 mil sacas (8,3%); Itália, com 195,5 mil sacas (6,2%); Japão, com 150 mil sacas (4,8%); Colômbia, com 113 mil sacas (3,6%); Federação Russa, com 106 mil sacas (3,4%); Turquia, com 97,3 mil sacas (3,1%); França, com 84,6 mil sacas (2,7%); e, Canadá, com 75,3 mil sacas (2,4%).

Desses principais destinos de café brasileiro, a Colômbia e a Bélgica se destacaram por registrar os crescimentos de 237% e 56,4%, respectivamente, ante o volume exportado a estes países em janeiro de 2019. Os Estados Unidos também registraram aumento, de 8,9% em relação ao primeiro mês do ano passado, e a França apresentou alta de 7,9%.

Com relação às exportações por continente, grupos e blocos econômicos, se destacaram no mês os embarques para os países da América do Norte, que registraram aumento de 4,6% (798,3 mil sacas), América do Sul, alta de 59% (170,5 mil sacas), América Central, de 40% (14,4 mil sacas) e para os países produtores, crescimento de 51,3% (199,4 mil sacas).

Já as exportações de café verde, especificamente, para os países produtores registraram alta de 117,4, com o embarque 161,5 sacas para aqueles países.

### Cafés diferenciados

O Brasil exportou 500,5 mil sacas de cafés diferenciados em janeiro (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) que representaram 15,9% do total embarcado no mês. A receita cambial dessa modalidade foi de US\$ 83,6 milhões, correspondendo a 20,7% do total gerado com os valores da exportação de café, enquanto que o preço médio ficou em US\$ 166,99.

Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados, que representaram 82,1% dos embarques com diferenciação em janeiro, foram: Estados Unidos, com 118,1 mil sacas (23,6% do volume total de cafés com diferenciação exportado em janeiro); Alemanha, com 69,7 mil sacas (13,9%); Bélgica, com 67 mil sacas (13,4%); Japão, com 35 mil sacas (7%); Itália, com 32,5 mil sacas (6,5%); Canadá, com 22,1 mil

sacas (4,4%); Reino Unido, com 18,8 mil sacas (3,7%); Suécia, com 18,4 mil sacas (3,7%); Turquia, com 17,6 mil sacas (3,5%); e Países Baixos, com 12 mil sacas (2,4%).

### **Ano-Safra 2020/21**

Nos sete primeiros meses do Ano-Safra 2020/21 (jul/20-jan/21), o Brasil exportou 27,8 milhões de sacas de café, crescimento de 17,2% em relação a mesma base comparativa da safra anterior e também maior volume embarcado para o período nos últimos cinco anos. Os cafés arábica e robusta no período registraram crescimento de 19,1% no volume exportado, com 22,5 milhões de sacas e 3 milhões de sacas, respectivamente.

A receita cambial com as exportações do período até agora foi de US\$ 3,4 bilhões, aumento de 14,3% em relação a jul/20-jan/21, que, convertido em reais atingiu R\$ 118,5 bilhões, alta de 51,5%. Já o preço médio ficou em US\$ 123,78.

### **Portos**

O Porto de Santos ocupou em janeiro deste ano a liderança como via de escoamento do café com 77,4% de participação (2,4 milhões de sacas embarcadas por ele). Os portos do Rio de Janeiro ficaram em segundo lugar, com 17,3% de participação (544,5 mil de sacas embarcadas por eles).

O relatório completo das exportações de café em janeiro de 2021 está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

### **Sobre o Cecafé**

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

### **Contatos para imprensa:**

CDN Comunicação

Debora Vieira - (11) 4084-4850 - (11) 9.8558-8024

[debora.vieira@cdn.com.br](mailto:debora.vieira@cdn.com.br)

Erick Paytl - (11) 3643-2919

[erick.paytl@cdn.com.br](mailto:erick.paytl@cdn.com.br)

Debora Farias – (21) 3626-3715

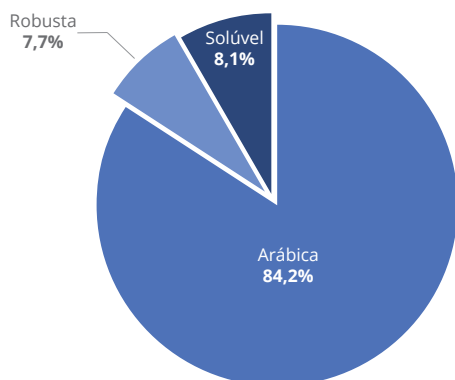
[debora.farias@cdn.com.br](mailto:debora.farias@cdn.com.br)

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jan-17	22.338	2.429.067	2.451.405	3.143	192.036	195.179	2.646.584	465.695,1	175,96	1.488.355,3
jan-18	12.760	2.519.381	2.532.141	2.614	185.288	187.902	2.720.043	437.801,2	160,95	1.405.336,0
jan-19	150.609	3.073.902	3.224.511	1.477	244.684	246.161	3.470.672	464.321,5	133,78	1.737.052,0
jan-20	223.828	2.922.387	3.146.215	2.643	325.394	328.037	3.474.252	473.326,7	136,24	1.963.768,0
jan-21	241.534	2.651.231	2.892.765	880	253.577	254.457	3.147.222	404.131,9	128,41	2.164.368,7
Var. % 2021 x 2020	7,9%	-9,3%	-8,1%	-66,7%	-22,1%	-22,4%	-9,4%	-14,6%	-5,7%	10,2%



### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

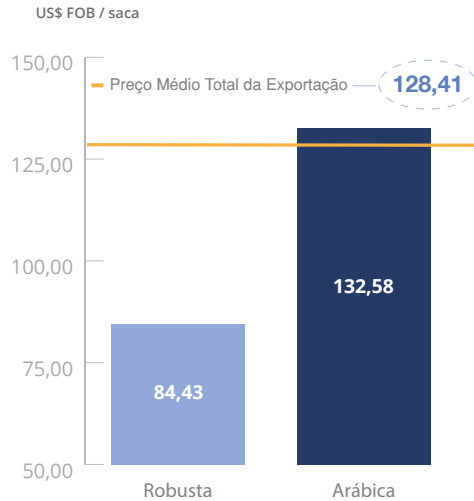
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>2.651.231</b>	<b>351.504.554,32</b>	<b>132,58</b>
DURA	1.532.471	215.331.062,44	140,51
DURA/RIADA	485.451	61.469.596,57	126,62
DURA OU DURA/RIADA	273.733	31.493.523,45	115,05
RIO OU RIO/ZONA	245.376	23.918.806,63	97,48
ESPECIAL OU GOURMET	11.221	2.764.027,53	246,33
MOLE	960	136.258,97	141,94
ARABICA OUTROS (*)	102.019	16.391.278,73	160,67
<b>CONILON - TOTAL</b>	<b>241.534</b>	<b>20.392.425,13</b>	<b>84,43</b>
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>253.577</b>	<b>31.922.852,62</b>	<b>125,89</b>
SPRAY DRIED	187.289	21.644.055,12	115,57
FREEZE DRIED	60.483	9.573.415,88	158,28
COFFEE PREPARATION	4.756	492.232,05	103,50
EXTRACT	769	174.658,37	227,12
ESPECIAL OU GOURMET	280	38.491,20	137,47
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>880</b>	<b>312.045,56</b>	<b>354,60</b>
ESPECIAL OU GOURMET	853	302.538,24	354,68
TORRADO	27	9.507,32	352,12

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: janeiro 2021

US\$

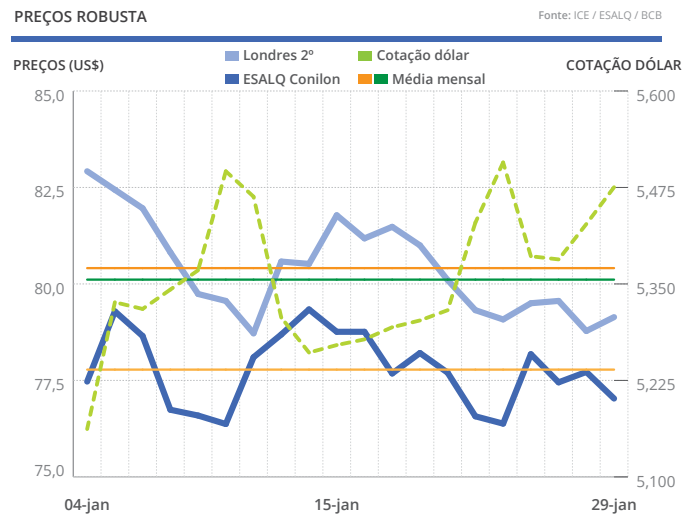
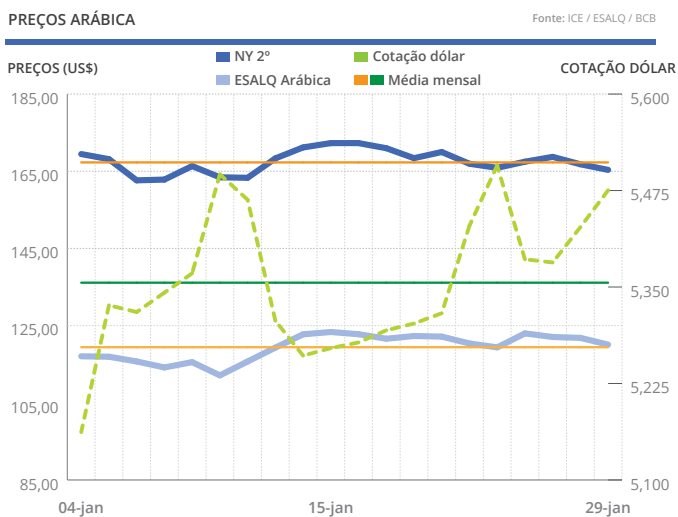


	dez/20	jan/21	var.(%)	jan/20	jan/21	var.(%) 2021 x 2020
NY 2ª posição (US\$)	165,02	167,29	1,38%	153,25	167,29	9,16%
Londres 2ª posição (US\$)	82,28	80,41	-2,27%	80,99	80,41	-0,71%
Preço Indicador OIC (US\$)	151,73	153,08	0,89%	141,39	153,08	8,27%
ESALQ Arábica (US\$)	115,62	119,40	3,27%	118,90	119,40	0,42%
ESALQ Conilon (US\$)	78,18	77,78	-0,51%	73,13	77,78	6,37%
Cotação Dólar (Compra)	5,1449	5,3556	4,09%	4,1489	5,3556	29,09%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	126,92	128,41	1,17%	136,24	128,41	-5,75%

## 1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: janeiro 2021

US\$



## 1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro de 2021

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	241.534	2.651.231	2.892.765	880	253.577	254.457	3.147.222

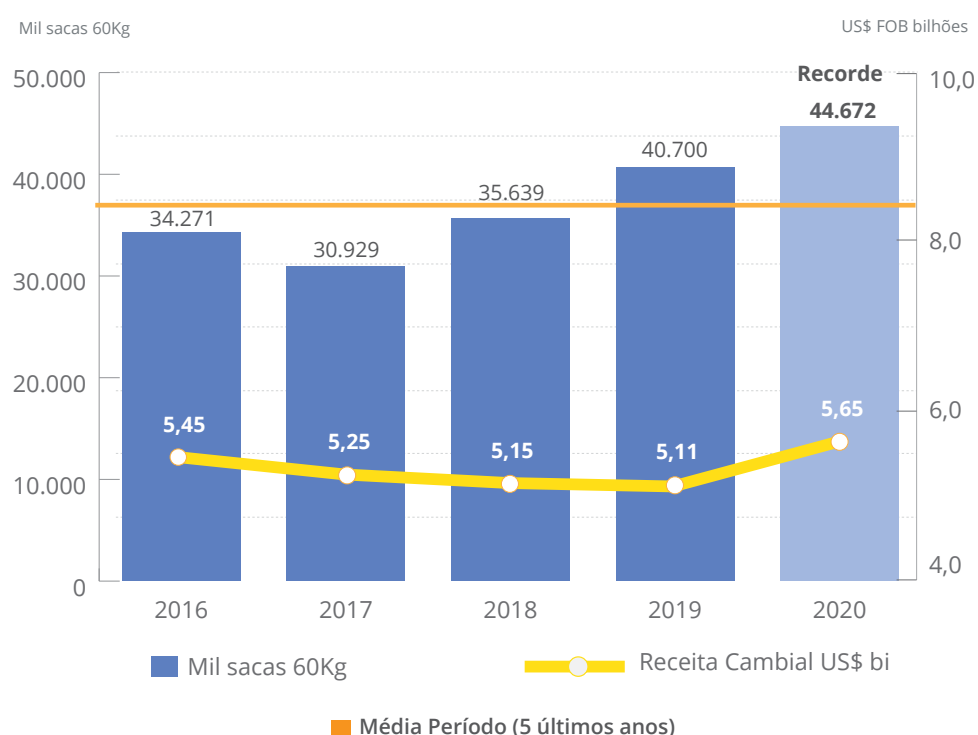
Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-21	20.392,4	351.504,6	371.897,0	312,0	31.922,9	32.234,9	404.131,9	5,3556	2.164.368,7

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	84,43	132,58	128,56	354,60	125,89	126,68	128,41

## 1.5. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)





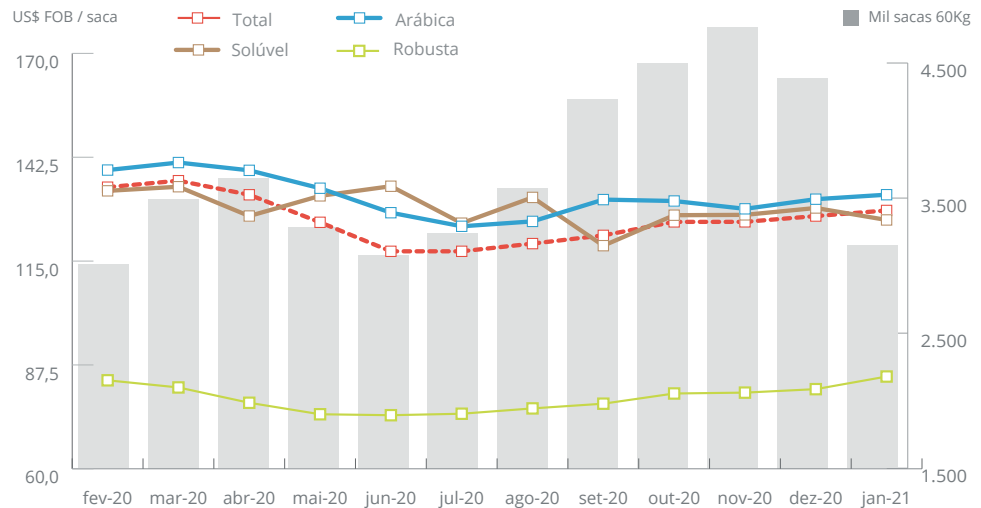
## 1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (fevereiro/2020 a janeiro/2021)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

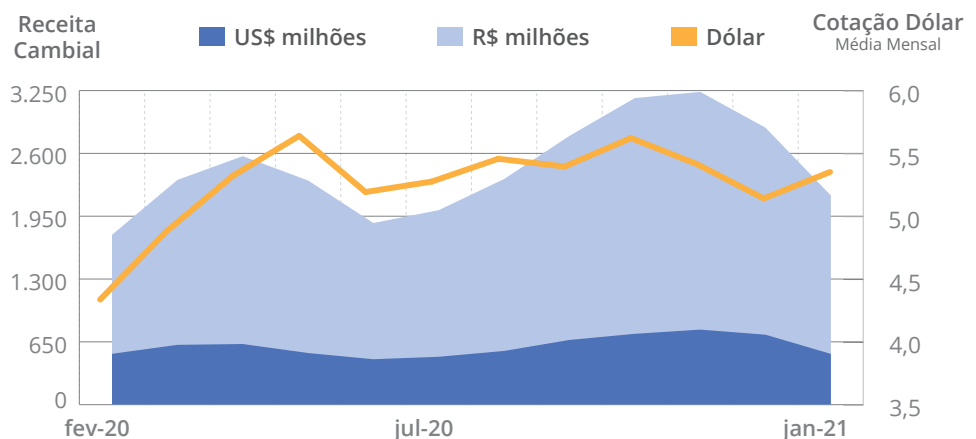
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
fev-20	218.905	2.477.429	<b>2.696.334</b>	1.733	310.029	<b>311.762</b>	3.008.096	404.804,0	134,57	1.757.016,0
mar-20	253.550	2.898.784	<b>3.152.334</b>	2.579	338.639	<b>341.218</b>	3.493.552	476.131,9	136,29	2.325.056,1
abr-20	316.695	2.951.535	<b>3.268.230</b>	2.504	371.922	<b>374.426</b>	3.642.656	482.866,7	132,56	2.571.258,2
mai-20	486.571	2.457.707	<b>2.944.278</b>	2.272	335.163	<b>337.435</b>	3.281.713	411.091,6	125,27	2.319.728,0
jun-20	638.835	2.082.022	<b>2.720.857</b>	1.328	353.432	<b>354.760</b>	3.075.617	361.661,9	117,59	1.879.193,7
jul-20	448.158	2.421.146	<b>2.869.304</b>	1.819	371.171	<b>372.990</b>	3.242.294	381.249,9	117,59	2.012.845,2
ago-20	474.827	2.766.801	<b>3.241.628</b>	2.374	329.956	<b>332.330</b>	3.573.958	427.536,0	119,63	2.334.617,3
set-20	676.325	3.222.729	<b>3.899.054</b>	2.096	327.975	<b>330.071</b>	4.229.125	515.145,4	121,81	2.781.208,7
out-20	470.493	3.694.881	<b>4.165.374</b>	1.407	331.080	<b>332.487</b>	4.497.861	563.928,8	125,38	3.172.207,1
nov-20	334.632	4.077.441	<b>4.412.073</b>	1.195	351.512	<b>352.707</b>	4.764.780	597.435,4	125,39	3.236.447,9
dez-20	382.032	3.626.484	<b>4.008.516</b>	1.815	377.789	<b>379.604</b>	4.388.120	556.954,3	126,92	2.865.499,3
jan-21	241.534	2.651.231	<b>2.892.765</b>	880	253.577	<b>254.457</b>	3.147.222	404.131,9	128,41	2.164.368,7
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>4.942.557</b>	<b>35.328.190</b>	<b>40.270.747</b>	<b>22.002</b>	<b>4.052.245</b>	<b>4.074.247</b>	<b>44.344.994</b>	<b>5.582.937,9</b>	<b>125,90</b>	<b>29.419.446,3</b>

### EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



### RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$



## 1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

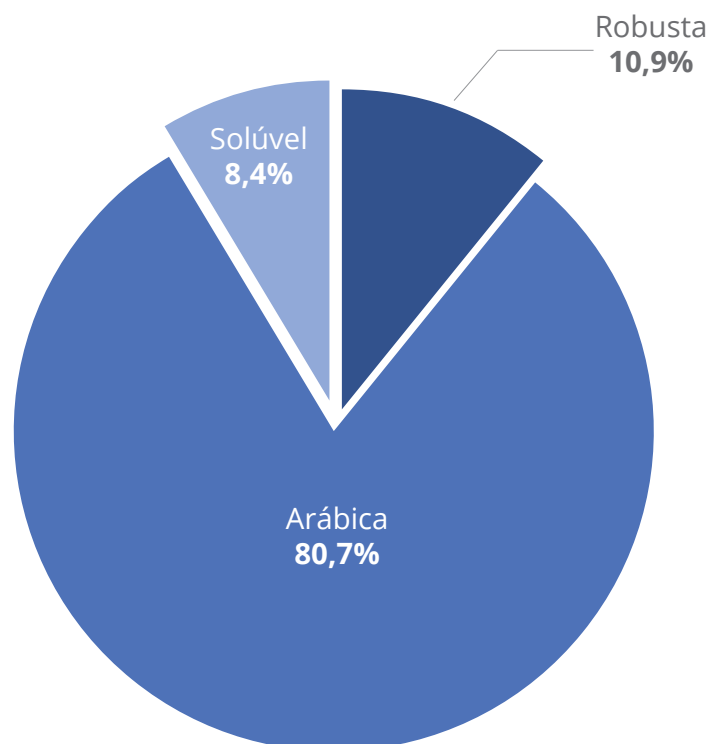
Período (ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-16 a jan-17	181.619	18.195.240	18.376.859	19.599	2.232.968	2.252.567	20.629.426	3.523.947,6	170,82	11.483.237,4
jul-17 a jan-18	189.685	16.355.509	16.545.194	14.411	1.981.626	1.996.037	18.541.231	3.064.242,3	165,27	9.819.777,1
jul-18 a jan-19	2.124.843	20.066.918	22.191.761	12.815	2.272.798	2.285.613	24.477.374	3.332.246,3	136,14	12.860.127,0
jul-19 a jan-20	2.543.231	18.864.591	21.407.822	15.725	2.331.082	2.346.807	23.754.629	3.016.450,6	126,98	12.234.872,4
jul-20 a jan-21	3.028.001	22.460.713	25.488.714	11.586	2.343.060	2.354.646	27.843.360	3.446.381,7	123,78	18.541.882,7
Var. % 20/21 x 19/20	19,1%	19,1%	19,1%	-26,3%	0,5%	0,3%	17,2%	14,3%	-2,5%	51,5%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2020/2021

Período: julho/2020 a janeiro/2021



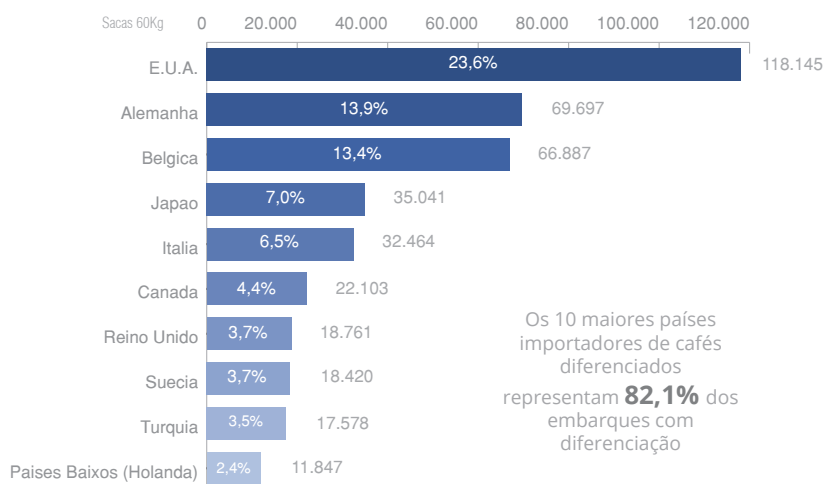
## 1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro de 2021

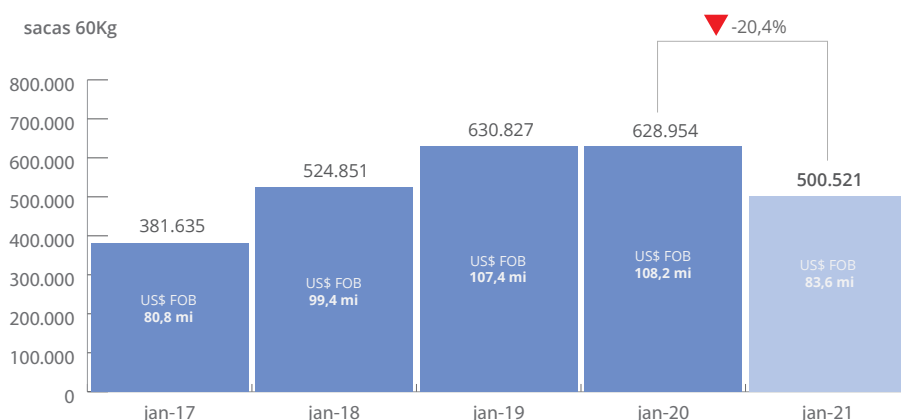
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>3.147.222</b>	100,0%	<b>404.131.877,63</b>	100,0%	128,41	
<b>Industrializado (Solúvel e T&amp;M)</b>	254.457	8,1%	32.234.898,18	8,0%	126,68	
<b>Total Café Verde</b>	<b>2.892.765</b>	91,9%	<b>371.896.979,45</b>	92,0%	128,56	
Diferenciados	500.521	15,9%	83.583.953,15	20,7%	166,99	Agio Média Naturais: 38,6% Agio Média Café Verde: 29,9%
Naturais / Médios	2.392.244	76,0%	288.313.026,30	71,3%	120,52	
<b>Arábicas</b>	<b>2.651.231</b>	84,2%	<b>351.504.554,32</b>	87,0%	132,58	
Arábicas Diferenciados	490.006	15,6%	82.558.784,46	20,4%	168,49	Agio Naturais: 35,4% Agio Média Arábica: 27,1%
Arábicas Naturais	2.161.225	68,7%	268.945.769,86	66,5%	124,44	
<b>Robustas</b>	<b>241.534</b>	7,7%	<b>20.392.425,13</b>	5,0%	84,43	
Robustas Diferenciados	10.515	0,3%	1.025.168,69	0,3%	97,50	Agio Médios: 16,3% Agio Média Robusta: 15,5%
Robustas Médios	231.019	7,3%	19.367.256,44	4,8%	83,83	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN) 2021



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN)



## 1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	janeiro 2021				janeiro 2020		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2020	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	1.592.508	209,4	50,6%	-15,9%	1.892.738	259,1	54,5%
América do Norte	798.284	103,1	25,4%	4,6%	763.391	105,6	22,0%
Ásia	471.858	60,5	15,0%	-18,1%	575.967	80,2	16,6%
América do Sul	170.553	17,3	5,4%	59,0%	107.266	11,3	3,1%
África	59.814	5,9	1,9%	-12,3%	68.174	6,7	2,0%
Oceania	39.754	6,2	1,3%	-29,5%	56.392	9,4	1,6%
América Central	14.451	1,7	0,5%	40,0%	10.324	1,1	0,3%
União Européia	1.435.005	189,1	45,6%	-15,7%	1.701.599	232,5	49,0%
TPP	338.938	47,2	10,8%	-26,3%	459.644	72,7	13,2%
Oriente Médio	171.691	19,8	5,5%	-15,7%	203.675	23,9	5,9%
Leste Europeu	156.576	19,8	5,0%	-19,6%	194.753	26,8	5,6%
BRICS	139.572	17,7	4,4%	-21,6%	178.019	23,3	5,1%
Países Árabes	135.615	14,3	4,3%	-3,7%	140.775	15,8	4,1%
Mercosul	36.479	3,9	1,2%	-0,1%	36.508	3,9	1,1%
Países Importadores	2.947.794	383,6	93,7%	-11,8%	3.342.413	459,1	96,2%
Mercados Tradicionais	2.392.219	316,3	76,0%	-10,5%	2.673.377	372,7	76,9%
Mercados Emergentes	555.575	67,3	17,7%	-17,0%	669.036	86,4	19,3%
Países Produtores	199.428	20,6	6,3%	51,3%	131.839	14,2	3,8%

## 1.10. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2016 a 2020 (\*)

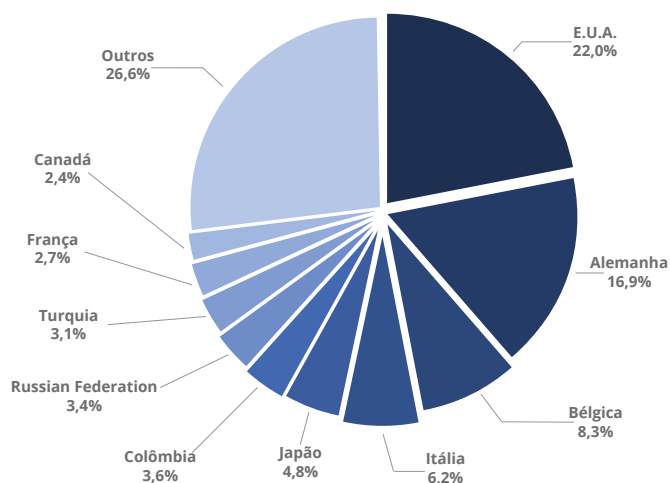
	2016	2017	2018	2019	2020 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2016-2020 (% a.a.)	Var.(%) 2020-2019
Consumo Mundial	158.781	161.377	168.491	164.530	166.628	1,0%	1,3%
Países Exportadores	48.334	49.686	50.244	50.002	50.664	0,9%	1,3%
Países Importadores	110.447	111.691	118.247	114.528	115.964	1,0%	1,3%
África	10.702	11.087	12.017	12.020	12.240	2,7%	1,8%
Ásia & Oceania	35.068	34.903	36.472	36.002	36.503	0,8%	1,4%
América Central & México	5.193	5.273	5.431	5.352	5.364	0,7%	0,2%
Europa	52.148	53.251	55.637	53.680	54.349	0,8%	1,2%
América do Norte	29.559	29.941	31.779	30.580	30.993	1,0%	1,4%
América do Sul	26.111	26.922	27.156	26.898	27.180	0,8%	1,0%

## 1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

País de Destino	janeiro 2021	janeiro 2020	Variação (%)
E.U.A.	692.444	635.616	8,94%
Alemanha	531.938	639.376	-16,80%
Belgica	261.379	167.111	56,41%
Italia	195.541	331.070	-40,94%
Japao	149.931	209.063	-28,28%
Colombia	113.014	33.529	237,06%
Russian Federation	105.812	131.745	-19,68%
Turquia	97.264	98.414	-1,17%
Franca	84.591	78.358	7,95%
Canada	75.355	86.014	-12,39%
<b>Sub-total</b>	<b>2.307.269</b>	<b>2.410.296</b>	<b>-4,27%</b>
Outros	839.953	1.063.956	-21,05%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.147.222</b>	<b>3.474.252</b>	<b>-9,41%</b>



## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro de 2021

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Porto de Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Bremen / Alemanha	270.290	127,19
Antwerp / Belgica	261.379	138,92
Hamburg / Alemanha	249.274	136,57
New Orleans / E.U.A.	180.253	123,46
New York / E.U.A.	141.427	129,40
Genova / Italia	99.998	130,52
Cartagena / Colombia	97.027	95,88
Jacksonville / E.U.A.	90.818	106,08
St. Petersburg / Russian Federation	73.791	127,47
Yokohama / Japao	60.834	153,03

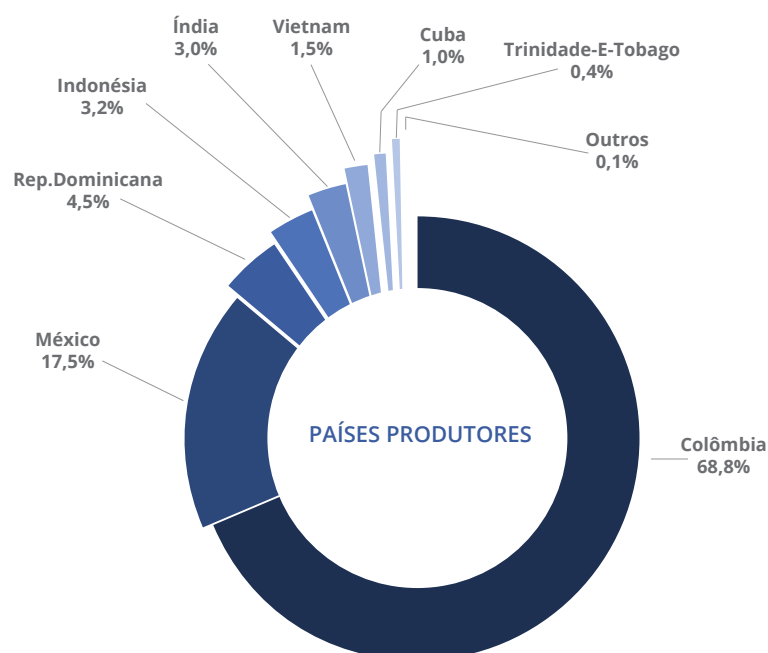
### 1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	janeiro 2021	janeiro 2020	Variação (%)
COLOMBIA	111.050	31.095	257,1%
MEXICO	28.283	33.111	-14,6%
REP. DOMINICANA	7.280	-	-
INDONESIA	5.114	5.752	-11,1%
INDIA	4.800	640	650,0%
VIETNAM	2.400	-	-
CUBA	1.625	-	-
TRINIDADE-e-TOBAGO	650	-	-
QUENIA	320	-	-
FILIPINAS	-	1.920	-100,0%
PARAGUAI	-	1.796	-100,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>161.522</b>	<b>74.314</b>	<b>117,4%</b>

#### PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



## 1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

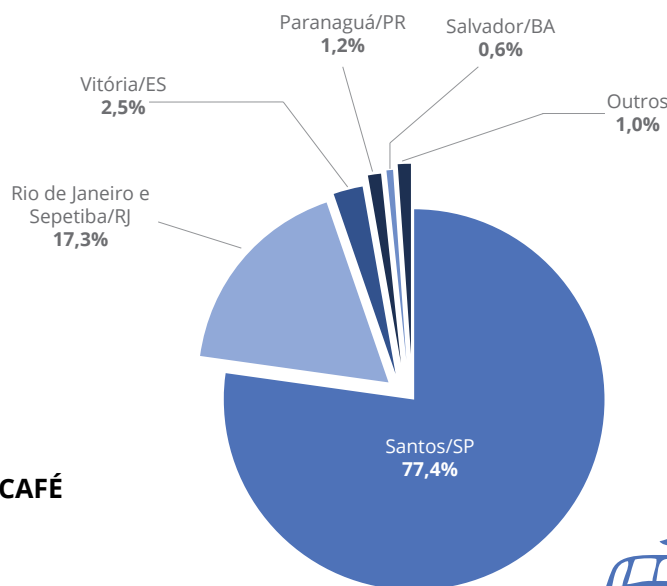
Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	janeiro 2021				janeiro 2020			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	1.911.093	60,7	2.436.544	77,4	2.405.190	69,2	2.888.655	83,1
RIO DE JANEIRO	515.263	16,4	544.488	17,3	400.389	11,5	407.182	11,7
RIO DE JANEIRO/RJ	420.519	13,4	449.744	14,3	342.150	9,8	349.384	10,1
SEPETIBA/RJ	94.744	3,0	94.744	3,0	58.239	1,7	57.798	1,7
VITÓRIA/ES	336.515	10,7	79.842	2,5	302.085	8,7	61.549	1,8
PARANAGUÁ/PR	37.548	1,2	37.548	1,2	54.765	1,6	54.620	1,6
SALVADOR/BA	19.764	0,6	19.764	0,6	18.645	0,5	18.645	0,5
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	298.436	9,5	-	-	249.606	7,2	-	-
RODOVIÁRIO	22.997	0,7	23.430	0,7	42.520	1,2	42.549	1,2
OUTROS	5.606	0,2	5.606	0,2	1.052	0,0	1.052	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.147.222</b>	<b>100,0</b>	<b>3.147.222</b>	<b>100,0</b>	<b>3.474.252</b>	<b>100,0</b>	<b>3.474.252</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

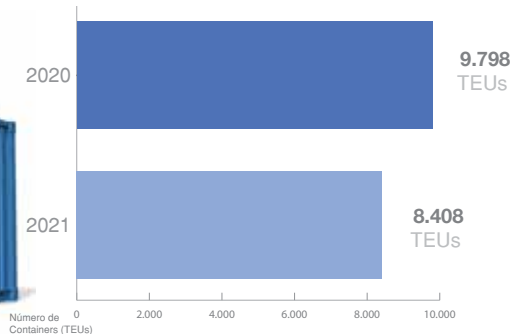
Período: janeiro de 2021



**13** portos escoaram o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro



# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A ROMÊNIA

Período: 2014 a 2020

Sacas 60 Kg

		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	97.864	82.404	99.675	46.815	57.620	51.005	82.755	-2,8%
	US\$ Fob	16.820.323,03	11.261.652,32	13.807.221,35	7.097.137,00	8.041.889,65	6.072.596,82	10.146.725,43	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	
Arábica	Sacas 60kg	45.399	46.390	54.877	24.498	40.849	31.736	54.764	3,2%
	US\$ Fob	8.693.285,31	6.592.896,56	7.931.545,76	3.908.100,46	5.883.452,24	3.916.042,65	7.394.507,27	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Romênia	46,4%	56,3%	55,1%	52,3%	70,9%	62,2%	66,2%	
Conilon	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	1.800	
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	151.605,72	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Romênia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	
Solúvel	Sacas 60kg	52.465	36.014	44.798	22.317	16.771	19.269	26.191	-10,9%
	US\$ Fob	8.127.037,72	4.668.755,76	5.875.675,59	3.189.036,54	2.158.437,41	2.156.554,17	2.600.612,44	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Romênia	53,6%	43,7%	44,9%	47,7%	29,1%	37,8%	31,6%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Romênia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



# Cafeicultura Sustentável

## A Sustentabilidade na Agenda Legislativa de 2021



Como é de conhecimento, os parlamentares definiram o cenário legislativo ao escolher o novo líder do Senado, Rodrigo Pacheco, que possui como prioridade a independência da casa, e na Câmara Arthur Lira, que aposta na aprovação das reformas, por meio da definição da agenda semanais e reuniões de lideranças de partidos com maior frequência e compromisso com as prioridades elencadas.

A FPA – Frente Parlamentar do Agro, em permanente apoio a esta nova agenda, realizou reuniões com os presidentes escolhidos para a apresentação dos temas prioritários para o agronegócio brasileiro, buscando a harmonização de pleitos e comprometimento com a pauta.

Dentre as prioridades, destacam-se as reformas tributária e administrativa, e como sustentáculo para o futuro do setor, a sustentabilidade e a infraestrutura do país.

Como exemplo, o setor tem a expectativa de fortalecer a sustentabilidade por meio da Lei 14.119/21 - Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. O Pagamento por Serviços Ambientais - PSA é um instrumento baseado no mercado para financiamento da conservação que considera os princípios do usuário-pagador e provedor-recebido, pelos quais aqueles que se beneficiam dos serviços ambientais (como os usuários do meio urbano de água limpa) devem pagar por eles, e aqueles que contribuem para a geração desses serviços (como os produtores rurais) devem ser compensados por proporcioná-los. Assim, essa ferramenta busca conservar e promover o manejo adequado por meio de atividades de proteção e de uso sustentável.

A Lei recentemente sancionada com vetos define conceitos, objetivos, ações e critérios de implantação da Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais (PNPSA) para a aplicação de recursos e a possibilidade de incentivos tributários adicionais que busquem a sustentabilidade ambiental. Ela também cria o Programa Federal de Pagamento por Serviços Ambientais (PFPSA), com o objetivo de efetivar a política no âmbito federal, sem impedir a existência e continuidade de iniciativas públicas e privadas supranacionais.

A PNPSA dá as diretrizes gerais para os projetos no âmbito do poder público, e em alguma parte pelo setor privado, ao trazer definições como o que são os PSA, quem são os possíveis provedores, quem são os possíveis pagadores. Isso confere mais segurança jurídica aos programas e, nesse primeiro ponto, a Lei é bem sucedida, pois traz definições amplas o suficiente para não restringir ou inviabilizar a multiplicidade de projetos de PSA que já estão em andamento no país.

A FPA está analisando a possibilidade de derrubada de vetos, destacando-se a questão da criação do Cadastro Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais (veto nos arts. 13 e 16), no qual estariam registrados os contratos de PSA no âmbito do Programa Federal (PFPSA), tanto os que envolveriam agentes públicos quanto os privados.

Outra questão relevante para o setor é o PL 3200/2015 (apensado ao PL 6299/2002) referente a Lei do Alimento Mais Seguro. A proposta é importante para a agricultura brasileira, pois objetiva modernizar o sistema de registro dos defensivos fitossanitários utilizados na agricultura.

O aparato legal brasileiro não acompanhou a evolução da agricultura. Ainda na década de 1960, o Brasil era importador de alimentos.

Atualmente, é o segundo maior exportador de produtos agropecuários do mundo, podendo chegar ao primeiro lugar. De acordo com a Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, enquanto a área utilizada para plantio cresceu 36% ao longo do tempo, a produção da agricultura brasileira aumentou em 268% e a produtividade, 169%.

Para fortalecer a iniciativa, foi lançada a campanha “Lei do Alimento Mais Seguro” a partir de 2018, que teve como objetivo esclarecer a população sobre os mitos e as verdades em torno do uso de defensivos agrícolas nas lavouras e incentivar a aprovação da Lei do Alimento Mais Seguro pelo Congresso Nacional.

Desde a criação da Comissão Especial para discutir o Projeto de Lei dos defensivos agrícolas, em 2016, foram realizadas diversas audiências públicas para debater o texto com cientistas, médicos, órgãos federais e reguladores, membros da sociedade e do setor produtivo. Com a aprovação do PL na Comissão recentemente, a FPA realizou a gestão política para que o Projeto seja apreciado no plenário da Câmara.

Outra Lei recentemente aprovada é a Conectividade Rural (Lei 172/2020), permitindo que projetos governamentais de telecomunicações sejam financiados pelo



Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) nas áreas rurais, buscando ampliar a presença dos produtores no mundo digital e contribuir com a modernização da agricultura brasileira.

O uso de novas tecnologias permite aumentar a produtividade no campo. Um exemplo é o uso de tratores e outros maquinários ligados à internet, com GPS, e mecanismos para economia de combustível e manutenção mais eficaz que fazem toda a diferença na eficiência da lavoura.

A internet também pode estimular a abertura e funcionamento de novas empresas, como startups do agro, e conectar pesquisadores e estudantes de agronomia, zootecnia veterinária, entre outros, com universidades no mundo para desenvolver novos projetos em assistência técnica e extensão rural.

A agricultura de precisão, por exemplo, é uma plataforma tecnológica fundamental para garantir a competitividade e sustentabilidade do agronegócio brasileiro, viabilizada com acesso à Internet, e de qualidade, representando também inclusão social e uma oportunidade real de se homogeneizar o agro brasileiro em termos de tecnologia e informação.

Outros temas também estarão na agenda legislativa, com impactos na sustentabilidade, como os leilões 5G, Licenciamento Ambiental,

Regularização Fundiária, Recuperação Judicial, Aquisição de Terras por Estrangeiros, entre outros.

O Cecafé, como legítimo representante do setor exportador de café e membro do IPA – Instituto Pensar Agro da FPA, busca fortalecer a agenda da sustentabilidade, o que ampliaria a possibilidade de projetos e programas de apoio ao cafeicultor.

O PSA pode ser inserido no contexto dos programas de capacitação do Cecafé, como o Produtor Informado, no qual as melhores práticas agrícolas já foram ensinadas a mais de 7 mil produtores rurais. As boas práticas das capacitações promovidas pelo setor exportador de café englobam a importância da conservação da água e da vegetação nativa, proporcionando importantes serviços ambientais às populações urbanas e podem ser elegíveis ao PSA.

Na mesma linha, o fortalecimento da conectividade rural permitirá a ampliação da presença do Cecafé junto aos produtores das mais diversas regiões, levando conhecimento agrônomo, de mercado, de qualidade da bebida e de sustentabilidade.

O Brasil é líder absoluto no mercado de café, e o Cecafé está integralmente dedicado a consolidar a liderança brasileira, com sólidos exemplos de sucesso que devem ser corretamente apresentados à governos, torrefadores e consumidores de todo o mundo.

**Marcos Matos**  
Diretor Geral do CECAFÉ

